

COLOMBO PREVIDÊNCIA

COLOMBO PREVIDÊNCIA COMITÊ DE ACOMPANHAMENTO ATUARIAL

ATA DA 1ª REUNIÃO SEMESTRAL DO COMITÊ DE ACOMPANHAMENTO ATUARIAL

Data: 07 de julho de 2026

Horário: 13h30

Local: Sala de Reuniões da Colombo Previdência

1. ABERTURA

Aos sete dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e seis, às 13h30, nas dependências da Colombo Previdência, realizou-se a Primeira Reunião Semestral do Comitê de Acompanhamento Atuarial, instituído pela Portaria nº 013/2026 e composto pelos membros nomeados por meio da Portaria nº 014/2026.

A reunião foi presidida pelo Diretor Superintendente, Sr. Wilton Luiz Carrão, que declarou aberta a sessão e registrou a presença dos membros do Comitê abaixo listados:

- Carine Cristine de Sá Fadanelli – Analista Contábil;
- Daniele Denise Manika – Representante da Secretaria Municipal da Fazenda;
- Dirceu Cavassin – Representante do Conselho Fiscal;
- Felipe Petris – Representante da Secretaria Municipal da Fazenda;
- Giovani Corletto – Diretor Financeiro;
- Heloyse Kabitschke Vieira – Representante da Administração Municipal;
- Joice Lagos Marone – Secretária dos Trabalhos.
- Kelly Mara Heidemann – Representante do Conselho Fiscal;
- Rosalba Vaz Schulli dos Anjos – Representante do Conselho Deliberativo;
- Rosângela Souza da Cruz Arruda – Representante do Conselho Deliberativo;
- Wilton Luiz Carrão – Diretor Superintendente (Presidente);

Constatada a presença dos membros, foi declarado haver quórum de 84,6% para deliberações.

2. OBJETIVO DA REUNIÃO

A reunião teve por objeto a apresentação e discussão do Relatório Atuarial de 2026, bem como das bases utilizadas para sua elaboração, dos principais indicadores financeiros, previdenciários, demográficos e de investimentos do primeiro semestre e das providências destinadas ao acompanhamento permanente do equilíbrio financeiro e atuarial do RPPS.

2.1 Avaliação Atuarial 2026 e plano de custeio

O atuário Sr. Vinícius apresentou os principais resultados da Avaliação Atuarial referente ao exercício de 2026. Informou que o Fundo Financeiro (Plano em Repartição Simples) apurou déficit atuarial de R\$ 1.079.007.736,16, esclarecendo que o resultado decorre da natureza do regime financeiro de repartição simples e da maturação da massa de segurados, cabendo ao Município suportar as insuficiências financeiras à medida que ocorrerem.

Quanto ao Fundo Previdenciário (Plano em Capitalização), informou que os ativos garantidores e direitos vinculados totalizam R\$ 1.297.933.397,45, frente às provisões matemáticas líquidas de R\$ 854.748.312,03, resultando em superávit atuarial de R\$ 443.185.085,42.

Foram abordadas causas estruturais relacionadas ao déficit do Fundo Financeiro, entre elas o envelhecimento da massa, a evolução da relação entre contribuintes e beneficiários, a insuficiência histórica de reservas e a atualização das premissas atuariais.

No contexto da revisão do plano de custeio, o atuário apresentou a possibilidade de o Município avaliar a equalização das alíquotas patronais de contribuição previdenciária em 16,5% para o Plano Previdenciário

e para o Plano Financeiro, condicionada à análise técnica, atuarial e jurídica e à adoção dos procedimentos legais pertinentes.

2.2 Compensação Previdenciária – COMPREV

Foi informado que, até junho de 2026, o RPPS recebeu aproximadamente R\$ 4.000.000,00 provenientes do COMPREV. O atuário esclareceu também que, conforme apresentado no cálculo atuarial, foi considerada a utilização de 5% referente ao COMPREV na base de cálculo, observados os parâmetros da Portaria MTP nº 1.467/2022. O Comitê registrou a necessidade de acompanhamento contínuo da evolução dos requerimentos, deferimentos e receitas de compensação previdenciária.

2.3 Benefícios, folha e fluxo financeiro

Foram apresentados os dados de concessão de benefícios e a evolução da folha previdenciária no primeiro semestre de 2026, registrando-se a necessidade de monitoramento permanente das concessões e do crescimento da folha por seus efeitos nas projeções atuariais.

No acompanhamento do fluxo financeiro do Plano Previdenciário, as contribuições patronais e dos servidores ativos totalizaram R\$ 28.927.984,39 e a rentabilidade líquida dos investimentos alcançou R\$ 33.550.858,04, totalizando ingressos de R\$ 62.478.842,43. As despesas e pagamentos do período somaram R\$ 61.342.339,23, resultando em saldo positivo de R\$ 1.136.503,20.

Quanto às despesas previdenciárias, foram registrados R\$ 56.519.334,50 em aposentadorias e R\$ 4.823.004,73 em pensões, considerados os Planos Previdenciário e Financeiro.

2.4 Investimentos

A Diretoria Financeira apresentou a posição da carteira de investimentos, com patrimônio de R\$ 631.658.913,65, rentabilidade acumulada de 5,67% no semestre, resultado financeiro de R\$ 33.820.673,95 e meta atuarial de 6,19% para o período.

Foi informado que o resultado dos investimentos alcançou aproximadamente 93% do projetado para o primeiro semestre. O Comitê registrou que o desempenho deverá continuar sendo acompanhado conjuntamente com a meta atuarial, a liquidez e as necessidades de pagamento de benefícios.

2.5 Recursos Humanos e relação entre ativos e aposentados

Com base nas informações encaminhadas pelo setor de Recursos Humanos do Município e pelas áreas da Colombo Previdência, registrou-se a existência de 4.312 servidores efetivos vinculados ao RPPS. Em relação aos vínculos submetidos ao RGPS, foram informados 303 servidores públicos não efetivos, 763 contratados por Processo Seletivo Simplificado – PSS e 279 contratados por teste seletivo, totalizando 1.345 vínculos.

No primeiro semestre, o RGPS apresentou 602 admissões e 388 desligamentos, com saldo positivo de 214 vínculos. No RPPS, ingressaram 147 servidores efetivos e ocorreram 208 desligamentos; consideradas também as aposentadorias do período, verificou-se redução relevante da massa de servidores efetivos vinculados ao Regime Próprio.

Conforme Ofício SEMAD-DPRH nº 166/2026, o Recursos Humanos informou que não há previsão de realização de novo concurso público até o final de 2026 e que se encontra em andamento revisão do Plano de Cargos, Carreiras e Salários. Diante dos potenciais reflexos remuneratórios e previdenciários, o Comitê sugeriu que seja viabilizada a participação de representante da Colombo Previdência/RPPS nos trabalhos de revisão.

Os membros questionaram a expressiva diferença entre as contratações submetidas ao RGPS (principalmente PSS) e o ingresso de servidores efetivos vinculados ao RPPS. Foi sugerido encaminhar questionamento formal à Administração Municipal para esclarecimento dos critérios utilizados para contratações e convocações, tendo em vista que a redução da massa contributiva de servidores efetivos pode produzir efeitos negativos sobre o equilíbrio financeiro e atuarial do RPPS.

Questionado sobre a relação demográfica entre contribuintes e beneficiários, o atuário informou, como referência apresentada na reunião, que seria desejável a existência de pelo menos três servidores ativos para cada aposentado para que a Colombo Previdência alcançasse uma condição mais equilibrada. Foi

registrado que a relação atualmente observada encontra-se próxima de dois servidores ativos para cada aposentado, situação considerada preocupante e que deverá permanecer sob acompanhamento.

2.6 Superávit do Plano Previdenciário e possibilidade de nova “compra de vidas”

Diante do superávit atuarial de aproximadamente R\$ 443 milhões apurado no Plano Previdenciário, os membros do Comitê questionaram a possibilidade de nova alteração da segregação de massas, com eventual transferência de segurados do Plano Financeiro para o Plano Previdenciário, procedimento referido durante a reunião como “compra de vidas”, com o objetivo de reduzir as insuficiências financeiras do Plano Financeiro e, conseqüentemente, os aportes suportados pelo Tesouro Municipal.

O atuário esclareceu que, embora o resultado superavitário do Plano Previdenciário represente uma condição atuarial favorável, esse resultado não deve ser analisado isoladamente para fundamentar eventual alteração da segregação de massas. Para essa decisão, devem ser considerados, entre outros fatores, a composição e a evolução da massa de segurados, a relação entre servidores ativos e beneficiários, o comportamento das contribuições e das despesas previdenciárias e os demais aspectos financeiros, atuariais e demográficos que possam afetar a sustentabilidade dos Planos.

Nesse contexto, foi destacada a redução da massa de servidores efetivos vinculados ao RPPS. No primeiro semestre de 2026, registraram-se 147 ingressos e 208 desligamentos, além das aposentadorias ocorridas no período. Também foi registrada a ausência de previsão de realização de novo concurso público até o final de 2026, fatores que podem produzir reflexos sobre a massa contributiva e o equilíbrio financeiro e atuarial do RPPS.

Diante desse cenário, o atuário informou que, no momento, não estão presentes condições técnicas suficientes para sustentar nova alteração da segregação de massas. Ficou registrado que eventual análise futura deverá ser precedida de estudo atuarial específico, considerando a evolução da massa de segurados e os demais fatores que possam influenciar a sustentabilidade dos Planos.

O Comitê registrou, portanto, que o superávit atuarial do Plano Previdenciário constitui informação positiva, mas não representa, isoladamente, condição suficiente para a realização de nova “compra de vidas”, devendo a matéria permanecer sob acompanhamento do comitê e ser reavaliada oportunamente, mediante análise técnica e demonstração da sustentabilidade da operação.

2.7 Atualização e qualificação da base cadastral

O atuário ressaltou que a qualidade, a integridade e a atualização da base cadastral dos servidores ativos, aposentados e pensionistas são fundamentais para a confiabilidade das avaliações e projeções atuariais. Foi discutida a existência de dificuldades na atualização das informações, destacando-se que dados insuficientes ou desatualizados podem comprometer a qualidade dos estudos atuariais e previdenciários.

Nesse sentido, o Comitê considerou necessária a adoção de medidas para aprimorar e manter atualizada a base cadastral, inclusive por meio de ações presenciais e diligências in loco junto às Secretarias e demais unidades administrativas, quando necessário. Essas ações poderão contribuir para conferir, complementar e validar informações, especialmente quanto à identificação e atualização de dependentes, vínculos previdenciários, dados funcionais e demais elementos relevantes para a avaliação atuarial.

Foi ressaltada, ainda, a importância de estabelecer fluxo permanente de atualização e compartilhamento das informações entre o setor de Recursos Humanos, a Colombo Previdência e a assessoria atuarial, de modo que as bases utilizadas nos cálculos reflitam, com a maior precisão possível, a realidade da massa de segurados.

O Comitê sugeriu, assim, que a Administração Municipal, por intermédio do RH, avalie a criação de equipe ou comissão específica para condução desse trabalho, incluindo o planejamento e a execução das ações presenciais e diligências in loco, quando necessárias.

2.8 Aspectos técnicos e legais da Avaliação Atuarial

Durante a apresentação, o atuário apresentou aos membros um resumo sobre a evolução histórica e a obrigatoriedade das avaliações atuariais nos Regimes Próprios de Previdência Social, destacando sua

função como instrumento de planejamento, mensuração dos compromissos presentes e futuros e definição das necessidades de custeio.

Foram explicados os conceitos de equilíbrio financeiro e equilíbrio atuarial. O equilíbrio financeiro foi relacionado à capacidade de as receitas suportarem as despesas e obrigações do Regime no período, enquanto o equilíbrio atuarial foi apresentado sob perspectiva de longo prazo, considerando contribuições, patrimônio, benefícios e demais compromissos projetados.

O atuário enfatizou que a avaliação atuarial depende da utilização de hipóteses e premissas compatíveis com a massa de segurados e que o acompanhamento contínuo permite confrontar o projetado com o efetivamente realizado e aperfeiçoar as avaliações futuras.

Foi ressaltada, ainda, a importância da Avaliação Atuarial para o atendimento das obrigações de regularidade previdenciária do RPPS e sua relação com a emissão e manutenção do Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP.

2.9 Novo estudo de acompanhamento atuarial após a folha de setembro de 2026

Considerando as alterações verificadas na massa de segurados e beneficiários durante o exercício e os questionamentos debatidos na reunião, ficou definido que, após o fechamento da folha de pagamento da competência setembro de 2026, a Colombo Previdência encaminhará ao atuário a base cadastral, funcional, remuneratória, previdenciária e financeira atualizada para elaboração de novo estudo de acompanhamento atuarial.

O estudo terá por finalidade atualizar as projeções com informações mais recentes, avaliar os efeitos das admissões, desligamentos, aposentadorias, pensões, crescimento da folha, arrecadação, COMPREV, investimentos e relação entre ativos e beneficiários, subsidiando as decisões do Comitê, da Diretoria Executiva e da Administração Municipal.

3. ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos, ressaltando a importância do Comitê como instrumento permanente de governança, transparência, acompanhamento e sustentabilidade da Colombo Previdência, encerrando a reunião às 15:38 horas.

Eu, Joice Lagos Marone, secretária dos trabalhos, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos membros presentes.

Colombo, 07 de julho de 2026.

ASSINATURAS

Documento assinado digitalmente
 WILTON LUIZ CARRÃO
Data: 11/08/2026 13:34:52-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Wilton Luiz Carrão
Presidente do Comitê
Documento assinado digitalmente

 GIOVANI CORLETTI
Data: 11/08/2026 14:04:47-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Giovani Corletto
Diretor Financeiro

Rosalba Vaz Schulli dos Anjos
Representante do Conselho Deliberativo

Kelly Mara Heidemann
Representante do Conselho Fiscal

Heloyse Kabitschke Vieira
Representante da Administração Municipal

Felipe Petris
Representante da Secretaria Municipal da Fazenda

Documento assinado digitalmente
 **CARINE CRISTINE DE SA FADANELLI**
Data: 11/08/2026 16:24:56-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Carine Cristine de Sá Fadanelli
Analista Contábil

Documento assinado digitalmente
 **JOICE LAGOS MARONE**
Data: 11/08/2026 13:25:59-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Joice Lagos Marone
Secretária dos Trabalhos

Daniele Denise Manika
Representante da Secretaria Municipal da Fazenda

Dirceu Cavassin
Representante do Conselho Fiscal

Rosangela Souza da Cruz Arruda
Representante do Conselho Deliberativo

Vinicius Alexandre Bietkoski
Atuário